



Tribuna Livre

MARIA LÚCIA PRANDI. Educadora, cientista política e deputada estadual (PT)

Tributo a Romazzini

“É melhor viver dez anos a mil, do que mil anos a dez.” A frase cantada por Lobão em um de seus sucessos musicais parece ser a síntese do que foi a vida do vereador de Guarujá Luís Carlos Romazzini, meu companheiro de PT, de lutas e ideais. Vivia intensamente cada minuto. Parecia estar sempre com pressa. Acelerado na defesa da população, vigoroso no combate aos desvios do Poder Público, firme na busca de seus objetivos.

Professor de História, como eu, e advogado, Romazzini levava para a política todo o inconformismo diante da falência do sistema educacional. Para ele, a crise do setor era um dos ingredientes para o crescimento da violência. Aliás, este foi exatamente o tema de um dos últimos artigos que divulgou em seu blog. Contundentes, suas crônicas buscavam despertar consciências.

Em quase uma década de convivência partidária, travamos inúmeras lutas conjuntas. Foi assim no combate à instalação de um terminal de contêineres em área próxima às praias de Guarujá. Nas denúncias contra a superlotação da cadeia pública local. Estivemos juntos na defesa de importantes entidades da cidade, como a Apae e o Campg. Mais recentemente trabalhamos em parceria em defesa dos milhares de profissionais marítimos da região.

A aproximação se intensificou



este ano, quando produzimos uma dobrada nas eleições. Em dado momento de uma conversa descontraída, relembramos histórias e rimos muito. Por trás do político de discursos e práticas contundentes, revelou-se o companheiro bem-humorado, brincalhão, de riso fácil.

Romazzini vivia a política com paixão e conhecimento. Tinha números e estatísticas sobre seu desempenho em cada canto de Guarujá, nas eleições que disputara até então. Falava com desenvoltura sobre os problemas da cidade que aprendeu a amar vindo, também como eu, de um pequeno município do interior de São Paulo. Não escondia de ninguém o seu sonho de chegar à Prefeitura.

Saiu fortalecido das urnas para a disputa municipal de 2012. Afinal, foi o candidato a deputado esta-

dual mais votado da cidade, ultrapassando os 18 mil sufrágios. Era apontado pelo Partido dos Trabalhadores como favorito na sucessão municipal.

Infelizmente, todo esse projeto desfez-se sob o impacto das balas disparadas pelo frio cano de uma arma. Uma execução fria e covarde, na calada da madrugada de 25 de novembro último! Cinco tiros calaram a voz do Roma, como gostava de ser chamado pelos mais próximos. Assassinos impiedosos ceifaram uma vida, dilaceraram uma família e deixaram atônita toda uma cidade. A revolta, a tristeza, o inconformismo e até a desesperança estavam esculpidos nos rostos, nas lágrimas e nos olhares perdidos das pessoas que dele foram se despedir.

A nós que ficamos, companheiros de lutas e de sonhos, cabem algumas missões. A primeira delas é não permitir, de forma alguma, que a morte do Roma fique impune. Os culpados precisam ser rapidamente identificados e punidos. A outra é não recuar um milímetro na defesa dos interesses e dos direitos da população de Guarujá e de Vicente de Carvalho. Gente ordeira e trabalhadora, para a qual o Roma dedicou parte significativa da vida e defendeu até a morte. A nossa maior homenagem é o compromisso de continuidade da sua luta por uma sociedade mais justa e feliz.



A Tribuna
Domingo, 05 de Dezembro de 2010

A Imagem da Semana

É do repórter-fotográfico Rogério Soares. A foto, do velório do vereador de Guarujá, Luís Carlos Romazzini, foi captada com a câmera Canon Mark III, usando a lente 16-35mm, com abertura em 4.0, velocidade 60 e Iso 800





Motos invadem a Baixada Santista

Econômicas e ágeis, elas ganham espaço nas ruas e já representam 30% de todos os veículos emplacados na região só neste ano

Clipping Diário

Crescimento

Em 2002
66.642

Em 2009
177.460

Mais vendas

“As vendas no atacado de janeiro a outubro deste ano apresentaram melhora de 12% em relação ao mesmo período do ano passado”

Sérgio Oliveira, gerente de relacionamentos da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Aumento da frota

>> Motos e assemelhados

Cidade	2002	2009
Bertioga	831	3.724
Cubatão	2.301	8.850
Guarujá	12.709	35.838
Itanhaém	1.980	6.290
Mongaguá	643	2.470
Peruíbe	1.668	5.252
Praia Grande	5.949	23.223
Santos	29.500	57.667
São Vicente	11.061	34.146
Baixada Santista	66.642	177.460

Fonte: Fundação Seade

Motos

>> Lacradas em 2010

Bertioga	305
Cubatão	623
Guarujá	2.882
Itanhaém	578
Mongaguá	276
Peruíbe	605
Praia Grande	1.944
Santos	3.204
São Vicente	2.558
Baixada Santista	12.975



Guarujá ostenta bandeira mundial

A Praia do Tombo tem certificado internacional de qualidade

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Quando os turistas estrangeiros estiverem à procura de uma praia com certificação internacional de qualidade, a partir de agora apenas dois pontos se destacarão na imensidão da América do Sul: Jurerê, em Santa Catarina, e a Praia do Tombo, em Guarujá. A Bandeira Azul, hasteada desde ontem no calçadão guarujaense, é uma garantia da Foundation for Environmental Education (FEE - Fundação para a Educação Ambiental) de que o local segue critérios rigorosos de segurança, qualidade da água, educação e gestão ambiental.

Essa legitimidade trará benefícios não só a Guarujá, mas a toda Baixada. A opinião é do presidente do Santos e Região Convention & Visitors Bureau, Luiz Dias Guimarães. "Essa bandeira é uma coisa fantástica para toda a região. Vai ter uma enorme repercussão, trazendo um turista mais exigente para cá. Temos que explorar isso da melhor forma possível".

Pedido

"Gostaria, também, que este selo fosse estendido à Cidade, como à saúde e educação"

Marcelo Nicolau, presidente da Associação dos Quiosqueiros de Guarujá

Guimarães afirma que o destino turístico hoje é sempre regional. "E as cidades na Baixada Santista se completam. O que há em Guarujá algumas vezes não há em Santos e vice-versa. Com a vinda de mais turistas estrangeiros, quem ganha é a Baixada. E a bandeira azul pode também incentivar os demais municípios a pensarem nessas melhorias para suas praias, independentemente de conseguirem ou não essa certificação".

Leana Bernardi, diretora técnica do Instituto Ambiental Ratores (IAR), representante da FEE no Brasil, afirma que o hasteamento da bandeira em Jurerê no ano passado trouxe reconhecimento internacional para a cidade. "A comunidade ficou bem satisfeita. É muito cedo para dizer sobre os turistas, isso será possível analisar neste segundo ano".

MANUTENÇÃO

Leana afirma que manter o certificado está relacionado à manutenção dos critérios. Já que a análise das condições oferecidas é avaliada a cada ano, antes da renovação da bandeira azul. "Dependendo da gravidade, a bandeira pode ser retirada até permanentemente".

Antônio Eduardo Poleti, diretor da Agência Costeira, parte integrante do processo de certificação, afirma que manter é ainda mais difícil que obter a bandeira. Por isso, ela veio acompanhada de uma série de recomendações, algumas com prazo a ser cumprido. "Uma

continua...



Bandeira azul mostra que a praia respeita critérios de segurança, qualidade da água e gestão ambiental

delas é do uso da praia, processo que tem que ser bem examinado. Alguns equipamentos precisariam de uma postura mais adequada para se adaptar a uma qualidade, como os botijões de gás. Há uma recomendação de que não sejam utilizados. Mas você não pode tirar do hábito de uma hora para outra. Então tem que ser acompanhado de todo um processo e tem um prazo”.

A participação da sociedade é importante para disseminar

isso. A prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) lembra que a responsabilidade é de todos. “Esta noite mesmo tentaram contaminar a praia com óleo. Isso não pode acontecer”.

A coordenadora do Núcleo de Informação e Educação Ambiental da praia, Heloísa Prado Pinto, é uma das responsáveis por integrar a sociedade ao processo. “Foram diversas reuniões, que se acen- tuaram desde maio”.

É dessas reuniões setoriais,

que depois são passadas para o Comitê Gestor da Praia, que são tiradas as prioridades.

O presidente da Associação dos Quiosqueiros de Guarujá, Marcelo Nicolau, acredita que a economia local e o mercado imobiliário vão ser alavancados por causa da certificação.

“Agradeço o empenho da prefeita. Gostaria, também, que este selo fosse estendido à Cidade como um todo, como à saúde e educação”.

continua...



Curiosidades do local

>>**Extensão:** 856 metros

>>**Nome:** devido a sua formação geológica, com ondulações fortes, forma vários buracos que provocam tombos aos mais desatentos

>>**Lenda:** escravos eram aprisionados em grutas existentes nas encostas do morro para depois serem atirados ao mar e, com isso, o mar se revoltou

>>**Surf:** a praia é palco de campeonatos de surf de nível nacional e local preferido para treino de profissionais do esporte



>>**Frequência:** 3 mil pessoas por dia no verão

>>**Algumas adaptações que garantiram a Bandeira Azul.**

Balneabilidade: a Prefeitura realizou, em conjunto com a Sabesp, um trabalho de eliminação de todas as fontes e contaminação biológica na praia, especialmente o esgoto doméstico. Uma equipe de técnicos realiza coleta das águas pluviais para análise (PH e nitrato) com o objetivo de monitorar a qualidade da água. Também é feita uma vistoria diária em toda a praia com verificação visual de eventuais acidentes, tais como a presença de manchas de óleo

Núcleo de Informação e Educação Ambiental: o equipamento congrega a sociedade e o comitê gestor, que define as prioridades do local. Além disso, pode orientar os ambulantes com aulas para apontar as necessidades de higiene e manuseio de produtos

Segurança: foram instaladas câmeras de segurança que vigiam a praia 24 horas por dia, com monitoramento da Guarda Civil Municipal, além de um núcleo de salva-vidas

Higiene: banheiros públicos, bebedouros, duchas, placas e mapas de informações estão disponíveis. O material de limpeza é biodegradável





Embriagada, professora é presa após dormir na balsa

Depois de participar de festa em Guarujá, a motorista pegou no sono durante a travessia

DA REDAÇÃO

A travessia de balsas entre Santos e Guarujá foi palco de uma cena no mínimo inusitada na madrugada de ontem. Uma professora de 45 anos foi detida depois de ter dormido durante o percurso entre as duas cidades, fato que causou confusão para a saída dos veículos. Com o *ferry boat* já parado, ela despertou com a abordagem de um funcionário e de policiais militares e arrancou o carro em alta velocidade.

Contida, realizou teste do bafômetro, que constatou cerca de três vezes mais álcool no sangue do que o permitido.

Conforme registro da Polícia Civil, o incidente aconteceu por volta das 2 horas. Identificada como C.V., a indiciada voltava de uma festa em Guarujá pela travessia. Enquanto a embarcação realizava o trajeto, a professora dormiu dentro do carro, um Ford Ecosport. Ela não acordou no momento do desembarque e impediu os motoristas de trás de sair da balsa na margem de Santos.

Um funcionário tentou acordá-la e, diante da confusão causada pelo sono da professora, policiais militares que monitoravam o atracadouro foram em direção ao veículo para verificar o que estava ocorrendo.



Incidente ocorreu por volta das 2 horas de ontem e causou uma certa confusão no serviço de balsa

FUGA

Quando eles se aproximaram, a motorista acelerou o carro e seguiu em direção à Ponta da Praia. Viaturas policiais saíram em direção ao Ecosport mas a perseguição não durou muito, pois a professora vol-

tou a estacionar o veículo em uma via próxima ao atracadouro para dormir.

Os policiais a encontraram e na segunda abordagem, ela foi convidada a realizar o teste do etilômetro, que apontou 0,74 mg de álcool por litro de san-

gue. O índice máximo permitido pelo Código Brasileiro de Trânsito (CBT) é de 0,33mg.

Encaminhada ao plantão da Central da Polícia Judiciária, foi atuada, mas liberada em seguida após pagar fiança de R\$ 350,00.



Guarujá poderá ter Zona Azul em breve

Proposta do Executivo, que já está na Câmara para votação, prevê a Zona Azul em Vicente de Carvalho, centro comercial de Guarujá e áreas turísticas

Da Reportagem

Está difícil estacionar em Guarujá e Vicente de Carvalho? Esse problema pode estar com as horas contadas. É que a Câmara de Guarujá deve votar nesta semana um projeto de lei substitutivo, enviado pelo Executivo, que prevê a implantação de sistema rotativo de estacionamento, mais conhecido como Zona Azul, em ruas e avenidas da área comercial e turística do Município.

De acordo com o Diretor de Trânsito e Transporte de Guarujá (Dutra), Wilson Caruso, um projeto de lei sobre o tema, de autoria do vereador Arnaldo Nascimento, já havia sido aprovado pela Câmara em 2008, porém não havia sido regulamentado na gestão passada. "Consultamos o projeto e verificamos que o mesmo isentava veículos com placas da Cidade. Isso é inconstitucional, então foi feita uma nova análise, e a prefeita enviou à Câmara um projeto substitutivo,

que deve ser votado na próxima semana. Pelo menos esperamos que seja votado antes do recesso", disse Caruso.

Caruso ressalta que a Zona Azul é uma reivindicação antiga dos comerciantes de Vicente de Carvalho, mas a proposta é implantá-la também nas áreas comerciais e turísticas de Guarujá. "Claro que Guarujá tem uma área comercial menor que o Distrito de Vicente de Carvalho, mas entendemos que é preciso ordenar o trân-

sito em todo o Município. Só assim conseguiremos mais ordem, vamos acabar com carro estacionado torto, moto ocupando vaga de carro, garantindo mais tranquilidade a moradores e turistas também", alertou o Diretor de Trânsito.

O projeto de lei prevê que o tempo no estacionamento rotativo em ruas e avenidas da área comercial da cidade seja de no máximo duas horas, com necessidade de mudança de vaga, caso o município necessite ficar mais tempo

no local. Na área turística, poderá ser de duas horas, prorrogáveis por mais duas horas, sem a necessidade de mudança de vaga no período.

A partir da aprovação na Câmara, o projeto será regulamentado, e segundo Caruso, a fiscalização não será feita pelo Município. "Faremos uma licitação para contratar os responsáveis pela regulação deste serviço. Com a aprovação, a regulamentação deve demorar uns 90 dias", explicou.

LUCAS BAPTISTA DI

